



Programa Eleitoral

Federação Portuguesa de Ciclismo

Quadriénio 2024-28

Trazemos mudança, construtiva e inspiradora.

Assente nos valores e na paixão das gerações anteriores, com uma perspetiva crítica em relação às ações do passado, e abertura de espírito para encontrar as soluções certas para velhos problemas e para os novos desafios.

Por um ciclismo vencedor, plural, digno e popular.

Por um Ciclismo Total!

info@sandroaraujo2024.pt

<https://sandroaraujo2024.pt/>

ÍNDICE

Declaração de Candidatura.....	4
Enquadramento	6
Compromissos.....	8
Princípios	9
Programa Eleitoral.....	10
Mais e Melhor Federação "Um Olhar para dentro"	12
✓ Reestruturar a Comunicação	12
✓ Promover uma gestão autónoma do ciclismo profissional.....	13
✓ Representar Portugal ao Mais Alto Nível	13
✓ Ativar o Marketing para Aumentar Receitas.....	14
✓ Melhorar a Organização Interna e Capacidade de Gestão	15
✓ Promover Mais Transparência e Participação.....	15
✓ Dar voz a Todos os Agentes	16
Uma Comunidade Federada Mais Coesa e Resiliente "Um Olhar abrangente"	17
✓ Elaborar e Executar um Plano Estratégico	17
✓ Alcançar os 50 mil Filiados em 2028.....	17
✓ Dignificar a Carreira de Ciclista Profissional.....	18
✓ Fazer da Arbitragem Portuguesa uma Referência Internacional	19
✓ Inovar e Reforçar o Ciclismo Regional	19
✓ Promover e Assegurar a Verdade Desportiva	20
✓ Promover a Inclusão e a Igualdade de Oportunidades para Mulheres e Raparigas	20
✓ Celebrar o Ciclismo Nacional	21
✓ Garantir Mais Segurança Para Atletas e Praticantes	22
✓ Conferir Maior Visibilidade Política e Mediática à FPC e ao Ciclismo	22
✓ Promover Maior Proximidade com a Comunidade Velocipédica	23
✓ Formar, Capacitar e Especializar os Agentes Desportivos.....	23
✓ Partilhar Conhecimento e Experiências entre Clubes.....	24
✓ Reforçar a Articulação com o Desporto Escolar e Profissionais de Educação Física	25
✓ Promover Maior Proximidade com os Treinadores	25
✓ Criar Comissões Consultivas: Mais Conhecimento no Centro das Decisões.....	26
✓ Reduzir Custos com a Organização de Provas.....	26



✓	Desenvolver Programas de Ligação com as Universidades.....	27
✓	Apoiar as Carreiras Duais.....	28
✓	Angariar Mais Recursos, com Parcerias Estratégicas e Projetos Internacionais	28
✓	Dar Mais Pedalada às Nossas Cidades e Territórios.....	29
✓	Estimular o Intercâmbio Internacional: Expandir Horizontes, Elevar a Performance	30
✓	Preservar o Património Velocipédico Nacional: Honrar o Passado, Inspirar o Futuro!.....	31
Maior Desenvolvimento das Vertentes		
	"Um Olhar dedicado"	32
✓	Assumir o BTT como Motor de Crescimento do Ciclismo.....	32
✓	Relançar Escalões de Formação.....	33
✓	Criar Mais e Melhores Pistas de Ciclismo	33
✓	Colocar o BMX Como Vertente de Entrada.....	34
✓	Elevar o Paraciclismo ao Nível Internacional	35
✓	Impulsionar o Ciclismo Jovem	35
✓	Revitalizar o Escalão Sub23.....	36
✓	Promover o Ciclismo de Pista	37
✓	Dignificar a Competição para Masters.....	38
✓	Acelerar o Enduro e o Downhill: Mais Competição, Mais Oportunidades, Mais Portugal!	39
✓	Expandir o Ciclismo no Desporto Universitário: Fomentar Talentos e Novas Oportunidades....	39
✓	Acolher o Ciclismo para Todos (CPT)	40
✓	Agarrar o Potencial do Gravel	41
✓	Integrar as "E-Bikes", a sério	41
✓	Ambicionar um BTT com União, Comunicação, Organização e Crescimento!	42
✓	Impulsionar o Ciclocrosse como Vertente de Alto Rendimento	43
✓	Trabalhar Numa Maior Cobertura Nacional de Todas as Vertentes.....	43
✓	Trazer o Trial de Volta a Casa	44
✓	Desenvolver o Ciclismo Eletrónico ("E-Cycling")	44
✓	Explorar sinergias entre diferentes vertentes: um ciclismo mais completo e versátil	45
Uma Federação com Futuro, Um novo Ciclismo Nacional		46



Declaração de Candidatura

É com um sentimento de honra e responsabilidade que anuncio a minha candidatura à presidência da Direção da Federação Portuguesa de Ciclismo. Esta decisão emerge de uma reflexão cuidada, e de uma convicção profunda sobre o papel vital que o ciclismo desempenha na nossa sociedade, enquanto modalidade desportiva de referência e veículo de afirmação nacional, mas também para a promoção de valores humanistas, da saúde, da sustentabilidade e da inclusão.

Assumo o compromisso de liderar um projeto colaborativo e ambicioso, que honre a excelência e a tradição velocipédica em Portugal, assegurando uma transição serena, construtiva e inspiradora rumo a um ciclismo de futuro.

Partindo do impulso, do legado, e do trabalho efetuado pela Federação em prol do ciclismo português nos últimos anos, propomo-nos elevar o patamar de desenvolvimento e reconhecimento da modalidade, assente numa visão de atualização permanente e de crescimento sustentável. Com uma equipa coesa, motivada e talentosa, implementaremos uma estratégia robusta, participada e audaz. Com firmeza

e clareza, enfrentaremos problemas como o doping e o subfinanciamento, que têm condicionado a imagem, a confiança, o investimento e a renovação deste desporto.

Atravessamos um momento crucial, repleto de desafios persistentes, mas também de oportunidades únicas. Avanço para esta jornada com humildade, determinação e transparência, comprometendo-me com uma Federação de todos e para todos, espelhando princípios que prezamos e partilhamos: integridade, paixão e dedicação. Pugnando por um ciclismo no qual atletas, técnicos, dirigentes, comissários e demais filiados – mas também os adeptos – se sintam parte integrante da comunidade ciclística portuguesa; Por um ciclismo e um sistema federado geridos com rigor, profissionalismo e respeito; Por uma modalidade que cumpra o seu inigualável potencial desportivo e social, para indivíduos e comunidades, fortalecendo parcerias em setores transversais à sociedade nos quais a bicicleta e a prática do ciclismo poderão assumir, cada vez mais, um papel de referência; Por um ciclismo inclusivo, inovador e de excelência, com melhores condições de recrutamento e preparação para os jovens talentos, nas diferentes vertentes da modalidade, criando mais oportunidades para competir, estimulando a participação feminina, e dignificando as carreiras de atletas e outros agentes desportivos; Por um ciclismo com forte dinamismo regional, investindo nos escalões de formação, e na ligação aos municípios e ao sistema de ensino, mobilizando clubes e associações regionais.

Ao longo dos últimos 12 anos, tive o privilégio e a oportunidade de, enquanto dirigente, adquirir um conhecimento profundo sobre o sistema federado e o funcionamento interno da Federação, e trabalhar diretamente com as Instituições nacionais e internacionais com as quais importa continuar a fazer caminho. A partir desta experiência, com uma vontade inabalável, e ciente do muito que há ainda para fazer por esta apaixonante modalidade, conto com todos os membros da comunidade velocipédica, para pedalar em direção a um futuro promissor, fazendo da nossa modalidade um exemplo de integridade, equidade e sucesso. Unidos, superaremos os obstáculos que surjam no nosso caminho, alcançando resultados de excelência, e inspirando as novas gerações de ciclistas!

Por um ciclismo vencedor, plural, digno e popular.

Por um ciclismo total.

Sandro D. Araújo

Enquadramento

Esta candidatura, que nomeámos de “**Ciclismo Total – Com todos, Para Todos**” nasceu de uma vontade enorme de assistir a uma mudança de paradigma no Ciclismo Nacional. O nosso ciclismo merece que seja feito mais e melhor pelo seu futuro.

Todo o nosso **Programa** foi criado sob a égide de valores e formas de estar que nos orientaram na definição do que serão as nossas ações na operacionalização desta mudança anunciada.

Queremos, também, deixar clara a nossa visão sobre o lugar que a Federação Portuguesa de Ciclismo ocupa ou deverá ocupar, ainda mais, na nossa sociedade.

Somos história!

A Federação Portuguesa de Ciclismo é uma das federações mais antigas do mundo. Com 125 anos de existência, temos um legado e um imenso património que é premente preservar, respeitar e valorizar, das conquistas de Bento Pessoa ao centenário da Volta a Portugal, em 2027.

Somos bicicleta!

Em cada criança, um ciclista. Poucas são as crianças que nunca tiveram oportunidade de experimentar o prazer de pedalar. Faz parte das aprendizagens da infância, do sonho de independência, de mobilidade e de aventura. A bicicleta junta o que a distância parece querer separar.

Somos desporto!

As famílias e a comunidade em geral, reconhecem a importância do desporto para o desenvolvimento e para a saúde física e mental de crianças e adultos, mas também para termos comunidades mais resilientes, sustentáveis, prósperas e felizes. E a bicicleta não apresenta qualquer contraindicação na sua utilização, quer para deslocação, em lazer, quer (ou) em competição.

Somos equalitários!

Qualquer pessoa pode usar a bicicleta para diferentes fins: deslocação, lazer ou desporto. A prática desportiva estruturada e regular é possível em qualquer parte. Basta escolher a vertente!

Somos inclusão!

Uma bicicleta para todos: no passeio ou no desporto; no feminino ou no masculino; para os que ganham e para os que querem lá chegar; para os mais novos e para os mais velhos; e, para todos os outros. Para todos os objetivos.

Somos opção!

Com a população a viver em maior número nos meios urbanos e as famílias a precisarem de soluções de prática desportivas na vida dos seus filhos cada vez mais cedo, somos opção de prática federada a partir dos 3 anos, com o desporto estruturado e em segurança.

Somos futuro!

A mobilidade de zero emissões é a única via para a sustentabilidade ambiental. Uma criança com mobilidade e autonomia representa crescimento saudável. Cidadania/Educação. Menos risco rodoviário.

Somos economia e território!

Poupança, turismo e interior. Todo um território possível de explorar com o uso da bicicleta, valorizando o património e desenvolvendo o turismo e a economia locais.

Somos espetáculo!

Comunicação e emoção. Os eventos de ciclismo são festas que atraem e entusiasmam público e novas gerações.



Compromissos

Integridade - Candidatura transparente nas motivações, independente apesar do candidato estar há 12 anos em funções executivas na Direção. Não há ligação a clubes ou fornecedores, passados ou atuais. A candidatura é fruto do incentivo dos membros da direção que estão há mais tempo na atual direção.

Participação - O processo eleitoral da FPC está muito aquém da participação desejada, para que exista uma Assembleia Geral forte e que garanta uma Federação forte. Este projeto terá um cunho de participação genuína, de inclusão verdadeira. Não apenas com o objetivo de vencer as eleições, mas para dar o mote do que será o mandato 2024-28. Esclarecer, debater, elucidar. São os valores democráticos em ação!



Princípios

Ambição - Ciclismo vencedor; trabalhar para ser o primeiro, sem conformismo. Alto Rendimento e elevada performance. Seleções Nacionais, em todas as vertentes, olimpismo (mais longe, mais rápido, mais forte). Superação individual nas provas, e fora delas. Afirmar o lugar central do desporto e do ciclismo na sociedade. Uma Federação de referência para o Desporto Nacional, e uma Federação de vanguarda no ciclismo mundial.

Inclusão - Integrar e valorizar todas as vertentes, e preparar para receber as futuras vertentes. Promover ativamente a participação feminina. Incentivar e apoiar a prática desportiva de pessoas com deficiência. Integrar verdadeiramente o Ciclismo para Todos, em contexto de recreio / turismo e quotidiano. Chamar para o ciclismo clubes que ainda não estão ligados à modalidade. Garantir que todos, de todas as idades, possam desfrutar dos prazeres de pedalar. Garantir que, para os mais jovens (até sub15), a ênfase é sobretudo na aprendizagem e não na performance. Garantir igualdade de oportunidades em todo o território nacional. Garantir boas práticas não discriminatórias na proteção de crianças e jovens.

Ética - Justiça, equidade, integridade, antidopagem: testar, investigar, educar. O espírito e os valores do desporto; a busca ética da excelência humana, através do aperfeiçoamento dedicado dos talentos naturais de cada atleta. Preservação da verdade desportiva; preservação da saúde e segurança do praticante; preservação do espírito desportivo.

Excelência - Gestão rigorosa, competência técnica e profissionalismo. Elevados graus de exigência, nos resultados e nos processos. Inspiração nos melhores modelos nacionais e internacionais, do desporto e fora dele. Posicionar o ciclismo como uma referência no desporto.

Programa Eleitoral

Assentes nos dois compromissos, **Integridade** e **Participação**, e nos 4 princípios, **Ambição**, **Inclusão**, **Ética** e **Excelência**, apresentam-se as linhas operacionais gerais do programa de governo, apresentados por esta candidatura, para a Federação Portuguesa de Ciclismo para o ciclo 2024-2028, em seis **áreas de intervenção**:

- a) Renovar e Inovar a modalidade
- b) Capacitar os agentes desportivos e educar as comunidades do ciclismo
- c) Potenciar oportunidades de comunicação e marketing
- d) Valorizar e preservar o património velocipédico nacional
- e) Gerir profissionalmente o sistema federado
- f) Promover condições para a sustentabilidade do ciclismo

Este programa foi definido tendo em conta os **três grandes pilares de intervenção** que esta candidatura considera essenciais para que o ciclismo português seja uma referência nacional, em relação às outras modalidades desportivas e uma referência internacional, em relação ao ciclismo praticado nos outros países.

Para cumprir com esta ambição, é imperativo que o ciclismo nacional cresça ao nível do seu número total de praticantes. Com este número crescente a ser uma realidade, fruto das medidas a implementar, a comunidade à volta da bicicleta ganha uma nova dinâmica. A criação desta conjuntura e respetivas condições, é essencial para o aparecimento dos futuros bons resultados desportivos.

Mais e Melhor Federação – Um olhar para dentro - Teremos de trabalhar para a concretização de uma **organização exemplar**, justa e equitativa da própria Federação Portuguesa de Ciclismo, dos seus órgãos sociais, dos seus métodos de gestão, dos seus colaboradores permanentes e eventuais, das suas parcerias habituais e novas. Assumir uma **perspetiva crítica sobre o sistema federado**!

Uma Comunidade Federada mais Coesa e Resiliente – Um olhar abrangente - Teremos de melhorar a forma como o **“ecossistema” do ciclismo** está organizado, nos seus diferentes elementos componentes. Todos os agentes que intervêm no ciclismo nacional têm de ser desafiados a melhorar: Associações Regionais; Clubes de Ciclismo; Treinadores; Dirigentes, Comissários; Atletas; Comunidade de apoiantes. Com medidas

de incentivo protagonizadas pela FPC e até onde são as suas competências (com o cuidado de não se substituir aos vários protagonistas).

Mais Ciclismo – Um olhar dedicado - Teremos de olhar para cada uma das vertentes, tradicionais e recém-chegadas, e ajudar, junto das Associações Regionais e dos Clubes, a **implementar medidas específicas de desenvolvimento das vertentes**, convidando a uma maior articulação entre elas, e com todos os parceiros.

Se queremos fazer melhor, temos de mudar a forma como o fazemos.

Mas...

Queremos valorizar as boas práticas.

Queremos melhorar o que se faz menos bem.

Queremos reformular para contrariar a estagnação.

Queremos inovar e implementar novas soluções para tornar a FPC mais forte.



Mais e Melhor Federação

“Um Olhar para dentro”

✓ Restrukturar a Comunicação

Só com uma comunicação constante e assertiva conseguiremos trazer mais recursos para o Ciclismo Nacional, fazendo crescer a sua base de apoio e praticantes.

É urgente...

Comunicar para dentro do “ecossistema” do ciclismo nacional.

Comunicar com as instituições políticas e de tutela.

Comunicar com a indústria, academia e outras entidades “não desportivas”.

Comunicar com a comunidade internacional.

Comunicar com a opinião pública.

Implementaremos modelos de **colaboração com as universidades**, para as áreas da comunicação, marketing e jornalismo. Manteremos um Departamento vivo, criativo e inovador.

Será assegurada **melhor imagem e impacto das provas nacionais e das Seleções Nacionais**, ampliando oportunidades de retorno publicitário, vinculando o ciclismo a causas ambientais e de saúde, e alinhando a Federação com as tendências atuais de sustentabilidade e bem-estar.

Alargaremos a presença nas redes sociais, e criaremos o “**Canal Ciclismo**”, com mais transmissão de provas e novas abordagens em relação aos conteúdos.

Temos de contar as histórias por detrás dos nossos ciclistas. Temos de ser “App” – plataforma de contacto, informação e ativação, que viaja no bolso ou guiador de cada ciclista.



✓ Promover uma gestão autónoma do ciclismo profissional

O ciclismo profissional é o topo de carreira para muitos atletas, sendo o culminar de muitos anos de esforço, disciplina e dedicação, e o pináculo de cada vertente, com maior potencial de visibilidade para o grande público.

A Federação Portuguesa de Ciclismo criará um **departamento para o Ciclismo Profissional**, com autonomia e recursos próprios que permitam acompanhar as necessidades de equipas, corredores, agentes desportivos e competições nacionais, para ultrapassar com sucesso antigos problemas e novos desafios. Garantindo dignidade e respeito por todos os que fazem do ciclismo a sua profissão, e que suscitam a paixão pela modalidade junto dos adeptos. Promovendo o **apoio pós-carreira** a ex-atletas e promovendo (junto do Estado) o apoio às **carreiras duais**, para que as jovens promessas continuem a competir, sem deixar de estudar, ou seja, sem ter de optar.

A **Volta a Portugal será reenquadrada enquanto "evento âncora" do ciclismo nacional**, elevando a sua popularidade e a ligação à comunidade velocipédica.

✓ Representar Portugal ao Mais Alto Nível

Vestir as cores nacionais e representar Portugal é um orgulho e uma honra, devendo constituir o maior objetivo para um atleta.

O Alto Rendimento e as Seleções Nacionais, nas várias vertentes e disciplinas do ciclismo, constituem a expressão maior do nível competitivo da modalidade no nosso país. Será assegurado um trabalho continuado ao longo da época, com planeamento e preparação que favoreçam a obtenção de resultados de excelência, com garantia de recursos para assegurar o cumprimento do plano desportivo estabelecido, e premiando os melhores desempenhos, de forma a inspirar as próximas gerações de atletas, praticantes e adeptos.



Compete à Federação salvaguardar as condições necessárias para a evolução dos atletas, com critérios de equidade na participação nos trabalhos das Seleções Nacionais, e permitindo uma saudável rotatividade nas convocatórias para estágios e avaliações; **gerindo adequadamente as expetativas** de atletas e equipas em relação às convocatórias; **divulgando critérios de seleção**; e estabelecendo elevados níveis de exigência e **cumprimento de objetivos aos Seleccionadores Nacionais**.

✓ Ativar o Marketing para Aumentar Receitas

A Federação não tem fins lucrativos, mas o ciclismo precisa de recursos para pedalar ainda mais!

Sendo, desde o início, um desporto que “expõe” Marcas, tem de ser exemplar na angariação de receitas próprias, reduzindo a dependência do Estado. Com **uma nova imagem, liderança e visão para o ciclismo**, traremos credibilidade e mais contrapartidas reais para patrocinadores e parceiros.

Adotaremos uma estratégia integrada de **valorização e “monetização” das Seleções Nacionais e dos eventos**. Reposicionaremos a Federação nos **canais digitais**, alargando e rejuvenescendo o público-alvo da modalidade.

Criaremos uma loja online para venda de **produtos oficiais da Federação e dos Clubes**, incluindo equipamentos de ciclismo, acessórios e itens personalizados ligados a eventos específicos.

Ampliaremos as **contrapartidas associadas à licença desportiva**, através de parcerias comerciais, mais uma razão, de entre muitas, para trazer mais filiados e mais adeptos.

Ao nível da formação (em Marketing), **apoiaremos a capacitação de Associações Regionais e Clubes** para complementar os meios de sustentabilidade e equilíbrio económico.



✓ Melhorar a Organização Interna e Capacidade de Gestão

Os recursos serão sempre escassos para a ambição de se querer fazer mais e melhor. O recurso às **tecnologias de informação e comunicação** é essencial. Temos de, numa primeira fase, investir mais na automatização de um maior número de processos, para depois, usufruir dessa poupança para nos voltarmos novamente para a capacidade humana.

É preciso continuar a **formar os quadros da FPC**, aproveitando os apoios disponíveis para o efeito. É, de certa forma, perigoso delegar as melhores aprendizagens às empresas fornecedoras. Desta forma a FPC corre o risco de não gerar internamente as competências que lhe permitirão olhar o futuro, dialogar como igual com as suas congéneres e ser um **lugar atrativo de trabalho** para as gerações mais novas.

✓ Promover Mais Transparência e Participação

De forma participada e informada, propomos alterar o **modelo de governança** da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), garantindo maior transparência e participação ativa dos representantes de todos os agentes desportivos nos processos eleitorais, com uma **gestão mais democrática e inclusiva**. A concentração de poder deverá ser prevenida, garantindo uma saudável rotatividade nos cargos dirigentes.

Será proposto o **aumento do número de delegados**, abrangendo todas as categorias de filiados que atualmente não estão representadas, **atualizando a proporcionalidade** e cultivando a proximidade.

Os processos eleitorais para a FPC devem ser mais transparentes, e o sistema de votação deverá ser modernizado, para promover a **participação de todos** e em todo o território nacional. Introduziremos mecanismos de auditoria externa para validar os resultados eleitorais.



✓ Dar voz a Todos os Agentes

A categoria de licença “**outros agentes**” é a mais abrangente dentro da estrutura da FPC. Esta, inclui todos os licenciados que não se encontram nas categorias de atletas, treinadores, dirigentes, comissários, organizadores, entre outras.

Com funções cada vez **mais determinantes** no ciclismo, é necessário organizar a estrutura para integrar de uma forma mais bem definida os licenciados “outros agentes”, de acordo com o tipo de funções que desempenham.

É ainda necessário formar de forma contínua e regular estes agentes da modalidade, e dar-lhes o direito de **representatividade** na Assembleia Geral da FPC, como acontece com todos os restantes filiados.



Uma Comunidade Federada Mais Coesa e Resiliente

“Um Olhar abrangente”

✓ Elaborar e Executar um Plano Estratégico

Apresentaremos, já em 2025, um **Plano Estratégico para o Ciclismo Português** com o horizonte 2032 (2 ciclos olímpicos/paralímpicos).

Após um **diagnóstico exaustivo e participado** junto dos agentes e entidades do ciclismo nacional, a nossa modalidade terá, finalmente, um **ambicioso mapa de médio/longo prazo** com novas perspetivas para o seu desenvolvimento e crescimento, em provas, atletas e equipas, e financiamento.

Até porque não ter uma visão estratégica, e que todos conheçam, tem custado resultados e muito dinheiro ao ciclismo!

Este plano será monitorizado e revisto periodicamente.

✓ Alcançar os 50 mil Filiados em 2028

Comprometemo-nos com o aumento para **50 mil federados em 4 anos**, mais do que duplicando o número total de atletas e outros agentes desportivos. E estabelecemos, desde já, as seguintes metas: **2025, 25 mil filiados; 2026, 30 mil filiados; 2027, 40 mil filiados; 2028: 50 mil filiados.**

Também ao nível do ciclismo no feminino, queremos fazer (mais e) melhor, atingindo os **15% de filiadas** no mesmo período (atualmente, a percentagem é de 7,5%).

- **Com Infraestruturas para uma Prática Segura:** A Federação tem de ser o patrono das relações de proximidade entre Associações Regionais, Clubes e Municípios, formulando modelos para a construção,



manutenção e ativação de **mais pistas de ciclismo (BMX, Pista e BTT, Trial, Gravel, mini-circuitos de estrada, pump-tracks)**.

- **Com Mais Comunicação e Proximidade:** Com **campanhas e programas de visibilidade e experimentação**, multiplicaremos oportunidades de contacto com a bicicleta, em particular nas cidades. Em estreita articulação com o sistema de ensino e as diferentes dimensões do “Ciclismo para Todos” - incluindo recreio e mobilidade – assumiremos mais contacto direto com a população, em particular com quem já se interessa por desporto - seja que modalidade for – pois são os que estão mais perto de se tornarem nossos filiados.
- **Com Mais Oferta, mais cedo:** Promover um calendário de atividades integrando o maior número possível de vertentes, ao nível regional. Com **mais opções para praticar o ciclismo desde cedo, nomeadamente o BMX e o BTT**, sem risco rodoviário. Maior oferta – mais atletas a escolher a bicicleta. Mais tarde, o atleta escolhe a vertente em que quer apostar!

✓ Dignificar a Carreira de Ciclista Profissional

O ciclismo profissional é o topo de carreira para muitos atletas, sendo o culminar de muitos anos de esforço, disciplina e dedicação, e o pináculo de cada vertente, que dá mais visibilidade à nossa modalidade junto do grande público. Temos que, de uma vez por todas, **criar condições de trabalho justas e adequadas para estes profissionais**.

Queremos promover a dignidade e o respeito por todos os que fazem do ciclismo a sua profissão: **apoiar ex-atletas no pós-carreira, e facilitar o acesso a carreiras duais, com a criação da figura do Gestor de Carreiras Duais**, compatibilizando os percursos desportivo e académico; **valorizar os prémios e os salários e assegurar o cumprimento dos respetivos prazos de pagamento**; exigir as condições de segurança no acompanhamento médico e nas provas, minimizando os riscos inerentes à profissão; promover áreas de apoio ao atleta (ainda) pouco implementadas como o **acompanhamento psicológico, nutricional e de gestão da sua imagem e comunicação**.



✓ Fazer da Arbitragem Portuguesa uma Referência Internacional

Os **Comissários** são o garante da verdade desportiva, assim, apostaremos na **definição de critérios claros e objetivos de nomeação**, tendo em conta a classe das provas, a categoria e experiência dos nomeados; **mais e melhor formação** inicial e de progressão na carreira com componentes **teórica e prática** e a constante **reciclagem e especialização** das aprendizagens ao longo da carreira, assim como, a **formação complementar e acompanhamento** em diversas áreas e não apenas na regulamentar; **uniformização do quadro de contrapartidas e diárias** como um dos elementos de valorização da carreira; implementação prática da **avaliação do desempenho** dos comissários no terreno; maior **investimento nos instrumentos e tecnologias** de apoio à função; com o objetivo de valorizar as respetivas carreiras e condições de trabalho, para que exista uma **arbitragem de excelência, com rigor e imparcialidade**.

✓ Inovar e Reforçar o Ciclismo Regional

Estabeleceremos uma rede de Delegados Técnicos que apoiem a atividade desportiva e administrativa das Associações Regionais.

Será incentivada e apoiada a constituição de **Seleções Regionais**.

Os calendários regionais serão definidos com maior antecedência, incrementando a qualidade, inovação, diversificação e a atratividade de provas e eventos não competitivos, para atletas, equipas, público e parcerias público-privadas.

Criaremos uma **central de compras de bens e serviços** (segurança, apoio médico, promoção, estruturas, comunicação, entre outros) para as Associações Regionais, obtendo sinergias e redução de encargos.

Será estimulada a criação de redes e parcerias para potenciar o ciclismo regional, envolvendo estabelecimentos escolares e outras entidades locais.



Capacitaremos dirigentes de Associações Regionais e clubes, disponibilizando **ferramentas de planeamento e gestão, marketing e comunicação, úteis e fáceis de utilizar**, contribuindo decisivamente para potenciar os resultados do seu trabalho de desenvolvimento da modalidade.

✓ Promover e Assegurar a Verdade Desportiva

Queremos que o **Ciclismo Nacional seja sinónimo de Verdade Desportiva**, tendo a **Ética como princípio orientador** e a **Integridade como compromisso**. Onde houver verdade desportiva haverá bons exemplos e bom ambiente para atletas e para a comunidade, proporcionando maior incentivo à participação.

Seremos intransigentes com todas as práticas que comprometam: a saúde dos atletas; a equidade de tratamento dos agentes desportivos; a proteção de crianças e jovens, o rigor na arbitragem, a veracidade dos resultados desportivos ou o cumprimento dos regulamentos, **rejeitando "dois pesos e duas medidas"**.

Estreitaremos e fortaleceremos a parceria com a ADOP, priorizando esta questão central para a imagem e financiamento da modalidade, ao **assumir que Portugal deverá ser uma referência internacional no combate ao "doping"**.

✓ Promover a Inclusão e a Igualdade de Oportunidades para Mulheres e Raparigas

A percentagem de **filiadas na FPC** é neste momento de 7%, um número preocupantemente baixo numa sociedade em que a inclusão e a igualdade são a grande bandeira. A solução não passará pela existência de quotas nem, tampouco, pela criação de um "ciclismo no feminino". Para que o ciclismo seja



uma opção é preciso criar **condições de atratividade** e, de forma séria, descobrir **as condições específicas para que mulheres e raparigas se sintam bem dentro do Ciclismo Nacional**. O mesmo se aplica no exercício das funções, de qualquer espécie, que escolham e que tenham competência.

Além das propostas já avançadas, propomo-nos a promover mais provas femininas e estruturar os calendários; **separar as provas por escalões etários**, pela verdade desportiva, pelo desenvolvimento das atletas e pela sua segurança; **investir no trabalho com as escolas**, a fim de que mais meninas e raparigas adiram à prática de ciclismo e o número de filiadas aumente; **acompanhar a passagem das ciclistas Sub15 a Sub17**; promover um **maior contato com o ciclismo feminino internacional**; **eleva o nível de desempenho das nossas atletas**; **alargar o trabalho das seleções nacionais (e regionais) a mais atletas**; incentivar à **formação de equipas femininas com um número de atletas mínimo para constituir equipa**.

✓ Celebrar o Ciclismo Nacional

No 125º aniversário da Federação Portuguesa de Ciclismo, criaremos a **Gala Anual do Ciclismo**, a realizar no final de cada época. É preciso celebrar a vida, o ciclismo e o desporto em geral.

Com sobriedade, mas também com alegria e confiança!

Já é hora de prestar a devida homenagem àqueles que são a essência do Ciclismo Nacional, com um evento que reconheça, nas várias vertentes, disciplinas e categorias, os resultados desportivos de atletas e equipas, e todo o seu esforço e determinação. Mas também os sucessos dos que, com funções nem sempre visíveis, sustentam a modalidade pelo trabalho que desenvolvem, muitas vezes de forma voluntária.

Complementarmente, será publicado um **Anuário**, consolidando e construindo, de forma abrangente e duradoura, o futuro da história do ciclismo.



✓ Garantir Mais Segurança Para Atletas e Praticantes

Para salvaguardar a segurança de atletas, praticantes e demais agentes desportivos, bem como o público e todos os que utilizam a bicicleta, propomos:

Sensibilizar toda a comunidade para fatores de risco relacionados com os diversos tipos de provas e capacitar todos os intervenientes para prevenir e atuar em situações de risco.

Apoiar os organizadores na elaboração de planos relacionados com a segurança e a assistência médica dos eventos.

Estreitar a colaboração ativa com as forças policiais, GNR (cuja existência do “grupo do ciclismo” desde 2018 é um excelente exemplo) e PSP, através de um trabalho conjunto no planeamento da segurança dos eventos, envolvendo os **Delegados Técnicos e Responsáveis de Segurança da FPC, em todas as vertentes**.

Capacitar os comissários, organizadores, motoristas, equipas e demais agentes desportivos, bem como bombeiros, elementos de equipas médicas e forças policiais para questões de segurança em contexto de eventos desportivos.

Criar um gabinete de apoio jurídico aos filiados, para acompanhamento de sinistros e ocorrências em contexto rodoviário, seja em treino, competição, prática recreativa ou mobilidade.

✓ Conferir Maior Visibilidade Política e Mediática à FPC e ao Ciclismo

Através de uma **presença assertiva** junto dos **organismos públicos e de tutela** nacional e internacional. Contribuindo ativamente para encontrar soluções para os grandes desafios.

Orientar um renovado **Departamento de Comunicação** para produzir e disponibilizar conteúdos que reforcem a presença do ciclismo na “arena” pública e mediática.



Proporcionar às entidades e agentes do sistema federado maior aproveitamento dos apoios nacionais e internacionais através da participação em projetos sustentáveis e de mérito, em articulação com outras entidades do setor desportivo, económico e social.

✓ Promover Maior Proximidade com a Comunidade Velocipédica

A FPC é o órgão de gestão deste “ecossistema” que é o ciclismo nacional. Este “ecossistema” tem de ser autónomo, automotivado e colaborativo. A FPC não pode nem deve substituir-se aos agentes desportivos que o formam. Mas tem a obrigação de os motivar, regular e de criar todas as condições estruturais possíveis (e ao seu alcance) para facilitar o seu desenvolvimento.

Tem de saber “atender” e estar perto das Associações Regionais e dos Clubes para que possa dar, de forma célere e assertiva, todas as respostas solicitadas, com prioridade para ver esclarecidas todas as suas dúvidas e de forma atempada. Deve definir um modelo para assegurar cobertura territorial nacional do ciclismo, em proximidade com os praticantes e poder político local.

Deve promover, como nunca até agora, a relação da bicicleta com as escolas e com o desporto escolar, criando cumplicidade com a comunidade em geral, no que é a prioridade do uso da bicicleta em relação a outros modos de mobilidade e recreio.

✓ Formar, Capacitar e Especializar os Agentes Desportivos

Iremos apostar na formação, capacitação e especialização que permitirão termos agentes desportivos mais aptos para as funções que desempenham e de acordo com o nível de excelência que se pretende para a modalidade. Por outro lado, uma formação mais abrangente e em diversas áreas permitirá a cada agente compreender melhor e melhorar a envolvimento no desempenho das suas funções.



As ações de formação culminarão com as **Jornadas Anuais do Ciclismo**, num evento de reflexão e capacitação, todos terão oportunidade de partilhar e consolidar os conhecimentos à volta da bicicleta, do ciclismo, da organização desportiva e de clubes, da comunicação e do marketing, da segurança.

Com o envolvimento de convidados nacionais e internacionais, do ciclismo, mas também de outras modalidades desportivas e áreas relevantes da sociedade, economia, academia e indústria, **estes fóruns servirão para a partilha de conhecimento e de boas práticas, debate e reflexão**. Mas também uma forma de atrair a comunidade que ainda não está ligada ao ciclismo. E, acima de tudo, uma motivação extra para que, atletas e outros agentes desportivos, ganhem novo fôlego para a nova época desportiva.

✓ Partilhar Conhecimento e Experiências entre Clubes

Antes mesmo de procurarmos soluções que muitas das vezes “abnam” os alicerces de gestão dos clubes é preciso fazer o levantamento do que de melhor se faz nos clubes portugueses, na modalidade de ciclismo (e não só). Com a recolha e organização das melhores práticas de gestão nacionais e internacionais, devidamente adaptadas à realidade nacional, conseguiremos publicar, gratuitamente, o Caderno de Boas Práticas na Gestão de Clubes de Ciclismo.

Com a sua divulgação, articulada com sessões de capacitação e mentoria, aumentar-se-á o nível médio de competência dos clubes, em áreas como as finanças, marketing, comunicação ou organização interna, e, por consequência, obteremos maior sustentabilidade e melhores resultados para o ciclismo nacional.



✓ Reforçar a Articulação com o Desporto Escolar e Profissionais de Educação Física

A base de qualquer modalidade está nas crianças e nos jovens. E há um lugar-comum onde sabemos poder comunicar de forma direcionada. Só precisamos de ser eficazes nessa comunicação. **Esse lugar é o sistema escolar português.**

Todas as crianças portuguesas estão na escola e ao longo de um vasto período das suas vidas. Não convenceremos todas as crianças a vir para o ciclismo, mas com toda a certeza uma boa parte utilizará a bicicleta de forma mais completa.

Reforçar as sinergias com o Desporto Escolar, criando mais oportunidades de competição conjunta com o sistema federado, e alargando os grupos-equipa a vertentes específicas, sempre que haja proximidade com infraestruturas de Ciclismo de Pista, “PumpTracks” e Pistas de BMX.

Se conseguirmos que cada vez mais crianças e jovens tenham a bicicleta – nas suas mais variadas utilizações – cada vez mais presente nas suas vidas, então **estaremos a fazer um excelente trabalho de afirmação social da modalidade!**

✓ Promover Maior Proximidade com os Treinadores

Os treinadores fazem o juramento olímpico, porque são quem forma os jovens atletas, e quem os conduz aos lugares mais altos do pódio, transmitindo valores fundamentais para o desporto e para a vida.

Para uma maior ambição nos resultados, queremos contar com **treinadores de excelência!**

Queremos fazer-lhes chegar **mais e melhores conhecimentos técnicos** (e de outras áreas do saber, novas metodologias de treino), que lhes permita chegar ainda mais longe com os seus atletas e equipas, fomentando a **formação contínua descentralizada.**



Queremos ajudar a reforçar a sua voz ativa na **negociação de melhores condições de trabalho** para treinadores e atletas.

Propomo-nos a apoiar a **criação da Associação Nacional de Treinadores de Ciclismo**; a promover um **maior acompanhamento** dos treinadores por parte da FPC; a apostar num forte impulso à **profissionalização** dos treinadores.

✓ Criar Comissões Consultivas: Mais Conhecimento no Centro das Decisões

Para fortalecer a ligação com a realidade do ciclismo em Portugal, **vamos criar, já em 2025, Comissões Consultivas** compostas por quem realmente conhece o terreno – atletas, treinadores, organizadores e outros agentes que estão no coração da modalidade. Estas comissões serão o canal direto entre a Federação e as diversas vertentes do ciclismo, assegurando uma **gestão baseada em conhecimento objetivo, atual e partilhado** por quem vive e sente o desporto.

Sempre que necessário, alargaremos estas comissões para promover uma troca de experiências rica e produtiva, valorizando cada perspetiva e construindo uma modalidade mais forte e representativa.

✓ Reduzir Custos com a Organização de Provas

Os encargos com o policiamento têm condicionado, cada vez mais, a realização de eventos de ciclismo e o desenvolvimento da modalidade.

Trabalharemos com o Ministério da Administração Interna, a GNR e a PSP, para:

- Alargar a todas as provas dos calendários competitivos regionais e nacional para (categorias amadoras) atletas amadores (incluindo elites femininas, "masters" e paraciclismo), o regime de encargos reduzidos que atualmente se aplica apenas aos escalões de formação



- Encontrar soluções para diminuir os encargos inerentes ao adequado desempenho de funções pelas forças policiais (p.ex. capacitando elementos civis para complementar planos de segurança, ou obtendo sinergias ao nível do alojamento e alimentação)

Propomo-nos também mobilizar parceiros que lidam com esta questão, colaborando ativamente com outras Federações Desportivas, para que o desporto amador reivindique os seus legítimos direitos, como forma de promover a saúde pública, e cumprir com o art. 79º da Constituição da República Portuguesa, o qual estabelece que **"todos têm direito à cultura física e ao desporto"**.

Cientes do incremento de despesas com outros aspetos essenciais à organização de provas, apoiaremos os Organizadores, obtendo acordos vantajosos com fornecedores, que permitam reduzir e harmonizar custos em áreas como o apoio médico, comunicação, segurança e cronometragem.

✓ Desenvolver Programas de Ligação com as Universidades

Desenho de protocolos, com aplicação real e sustentável, entre a FPC – Associações Regionais – Clubes – Universidades para o desenvolvimento de iniciativas comuns de **mútua colaboração** e proveito, com disponibilização de dados e outros conteúdos inerentes à atividade e calendários desportivos. Por exemplo, com a **inclusão de cadeiras e módulos especializados no ensino superior**, e formação dedicada ao ciclismo e suas metodologias, bem como a participação em projetos de investigação e desenvolvimento.

Apoio a estágios curriculares, trabalhos de fim de curso, disponibilização sistematizada de dados desportivos e de treino, dados de investigação da biblioteca da FPC (rede UCI), e com alargamento **a áreas como psicologia, sociologia, história**, entre outras.



✓ Apoiar as Carreiras Duais

A carreira dual, ou seja, a possibilidade de um atleta de alto rendimento **combinar, a carreira desportiva com a educativa** e/ou profissional, de forma flexível, constitui um desafio permanente e exigente.

Perante a evolução do número de estudantes-atletas em Portugal nos últimos anos, assumimos um compromisso com os nossos atletas, as suas famílias e os clubes que representam.

Com as exigências cada vez maiores da escola e da prática desportiva, propomo-nos a identificar desde cedo os jovens talentos da nossa modalidade e a **acompanhá-los ao longo das suas carreiras**, para que os estudantes-atletas **não sejam forçados a abandonar** uma em detrimento da outra.

Recorrendo a **programas de apoio nacionais** e/ou Europeus, criaremos sinergias e parcerias para que a carreira dual seja uma realidade consolidada dentro da nossa Federação, com resultados positivos ao nível académico, profissional e desportivo.

Formaremos **gestores das carreiras duais** que aconselhem e acompanhem os atletas desde o início da sua carreira até ao pós-carreira, garantindo uma transição para a vida profissional adequada, de acordo com as suas motivações pessoais.

✓ Angariar Mais Recursos, com Parcerias Estratégicas e Projetos Internacionais

Para a modalidade crescer de forma sustentável, ampliando o seu impacto social e desportivo, precisamos de **explorar novas fontes de financiamento** e implementar iniciativas inovadoras no desporto nacional.

A nossa visão de crescimento para o ciclismo em Portugal requer o estabelecimento de **parcerias estratégicas e a participação em novos projetos, nacionais e internacionais, com ênfase nas linhas de financiamento da União Europeia**. As redes de cooperação são o futuro: com outras



federações, organismos desportivos, entidades do setor da indústria, turismo, saúde, instituições de investigação, públicas e privadas!

Estas parcerias permitirão obter mais recursos financeiros, mas também partilhar conhecimento e a implementar as melhores práticas, potenciando o fortalecimento do ecossistema velocipédico e valorizando os seus agentes desportivos.

Desta forma, estaremos melhor posicionados para responder aos desafios da modalidade, e **reduzir a dependência do Estado**, garantindo que o ciclismo seja mais acessível, inclusivo e atrativo para todas as idades.

Como entendemos que é mais importante “ensinar a pescar”, sensibilizaremos e apoiaremos Clubes e Associações Regionais para diversificarem as vias de financiamento disponíveis, apoiando a participação em projetos e iniciativas europeias.

✓ Dar Mais Pedalada às Nossas Cidades e Territórios

O ciclismo torna as cidades mais sustentáveis, inclusivas e acessíveis. Promover a **bicicleta como meio de transporte** quotidiano, com infraestruturas seguras e conectadas, permite reduzir o tráfego automóvel, a poluição e o risco rodoviário.

É fundamental ter **mais ciclismo nas escolas** para que crianças e jovens utilizem a bicicleta regularmente e em segurança. Ensinando competências ciclísticas e apoiando a mobilidade ativa junto das comunidades escolares. Incutindo hábitos desportivos e estilos de vida saudável desde cedo.

O **turismo desportivo e com bicicleta** no nosso país representa uma oportunidade de desenvolvimento económico sustentável. Portugal tem condições para crescer enquanto destino de excelência para a prática do ciclismo de recreio e lazer. Um excelente destino para estágios, pré-épocas e competições desportivas. A Federação deve reforçar a sua presença e colaboração com o setor do Turismo, com a chancela **“Cyclin’ Portugal”**.



✓ Estimular o Intercâmbio Internacional: Expandir Horizontes, Elevar a Performance

Vamos promover um intercâmbio ativo e contínuo com outros países, estabelecendo protocolos de colaboração com federações internacionais para partilha de conhecimento e práticas de treino de alto nível. Através de **estágios conjuntos, fóruns técnicos e intercâmbio de ideias**, reduziremos custos e fortaleceremos as condições de treino dos nossos atletas.

Protocolos com países vizinhos permitirão **ampliar calendários de provas conjuntas, em especial com Espanha**, aumentando a intensidade competitiva em escalões e vertentes que precisam de crescer.

Fomentaremos a troca de experiências entre comissários de vários países, com foco em formação e inovação tecnológica.

Organizadores portugueses terão oportunidades de observação em provas internacionais, capacitando-os com novas práticas.

A nossa missão é **apoiar a participação de equipas portuguesas de formação em provas no estrangeiro**, elevando o ciclismo nacional a novos patamares.



✓ Preservar o Património Velocipédico Nacional: Honrar o Passado, Inspirar o Futuro!

Queremos dar vida ao legado do ciclismo português, trazendo o passado à tona, inspirando o presente e abrindo o caminho para o futuro do ciclismo em Portugal, com iniciativas como:

- **“Caça ao Tesouro”: Recolha de Itens e Inventário Nacional**

Clubes, colecionadores e o público serão convidados a resgatar e partilhar relíquias do ciclismo – bicicletas, troféus, fotos, equipamentos e documentos históricos – criando um inventário nacional digital onde todos poderão explorar as raízes da modalidade.

- **Rede Museológica Nacional**

Incentivaremos o crescimento de núcleos museológicos regionais, ampliando a partilha de histórias e peças entre regiões. Queremos que o ciclismo tenha um lugar especial em cada canto do país!

- **Centro Nacional de Recursos Velocipédicos: O Coração da Memória**

Totalmente dedicado ao nosso património velocipédico, incluindo biblioteca, arquivos de imprensa, coleções de estudos e uma plataforma digital, onde a história do ciclismo pode ser explorada por todos, de investigadores a entusiastas.

- **Histórias que Vivem: Depoimentos e História Oral**

Captaremos as memórias dos protagonistas do ciclismo – atletas, treinadores, organizadores – que ajudaram a construir a modalidade em Portugal. Esses depoimentos são histórias vivas que precisam de ser preservadas e partilhadas.

- **Exposições e Educação para as Novas Gerações**

Com exposições itinerantes, publicações e conteúdos digitais, vamos inspirar jovens e adultos a conhecerem a rica história do ciclismo português e a conectarem-se com o nosso legado.



Maior Desenvolvimento das Vertentes *“Um Olhar dedicado”*

✓ Assumir o BTT como Motor de Crescimento do Ciclismo

O BTT tem de ocupar o seu lugar de vertente âncora do ciclismo. Tem de se assumir como um dos motores de crescimento do ciclismo português, com a valorização merecida acompanhando o panorama internacional. Queremos desenvolver de forma consistente e progressiva este ecossistema dentro do ciclismo, colocando na nossa agenda, a promoção de um maior profissionalismo nesta vertente.

É também com o BTT que encontramos uma lógica vencedora de ligação às escolas e ao Desporto Escolar, assim como ao Desporto Universitário, no que respeita à investigação e à troca mútua de valências.

Vamos melhorar o existente sistema de “caça-talentos” através da criação de uma verdadeira rede, através das seleções regionais, em estreita colaboração com os clubes e com as associações regionais de ciclismo.

Vamos impulsionar calendários mais robustos, planeados de forma plurianual, com maior responsabilização e acompanhamento dos organizadores, para que se dê um contributo definitivo para um melhor planeamento do treino dos atletas e organização das equipas e clubes. Só assim se poderá facilitar a interligação com alguns dos eventos internacionais.

Faremos dos eventos de BTT autênticas festas do ciclismo, incluindo, em muitos deles (sempre que possível), todas as categorias, desde as escolas, categorias de formação, até aos masters, passando pelas categorias de S17, S19, S23 e elite. Tudo isto, associado à criação de mais pistas permanentes de BTT, permitirá a progressiva aproximação do nosso BTT ao nível internacional.



✓ Relançar Escalões de Formação

É com preocupação que verificamos, desde há anos, uma redução do número de atletas competindo nos escalões de Cadetes (Sub17) e de Juniores (Sub19).

Um sistema federado forte requer um **ciclismo de formação robusto**, com clubes que ofereçam oportunidades para treinar e competir, em todo o território nacional, mas também **boas experiências internacionais**. Trata-se de um desafio complexo, que requer a adoção de soluções inovadoras, apoiando as equipas, e mitigando os motivos subjacentes ao declínio atual.

Graças a uma estratégia integrada de crescimento, devidamente monitorizada, **facilitaremos a transição de escalão a partir dos Juvenis (Sub15)**, e a articulação com os Sub23, e criaremos um quadro de incentivos que favoreça a consolidação das equipas com atletas próximos das áreas de residência, mantendo-as competitivas e atrativas para os mais jovens.

Promoveremos o crescimento sustentado do “pelotão” nos escalões de formação, mantendo e dinamizando de forma regular as pistas de ciclismo, sobretudo nos centros urbanos, onde o risco rodoviário é maior.

Implementaremos novos modelos de comunicação e de eventos, diversificando assim os canais de recrutamento. Queremos uma maior ligação do sistema federado aos estabelecimentos escolares. Queremos uma maior proximidade da competição com a comunidade através das **Seleções Regionais a partir dos escalões Sub15**.

As **provas devem ser acessíveis e apelativas para equipas, participantes e suas famílias**, mobilizando as comunidades onde se inserem.

✓ Criar Mais e Melhores Pistas de Ciclismo

O primeiro fator para a prática regular de uma modalidade é a oportunidade de a poder fazer, se possível perto de casa.

Será criada a **Carta Nacional de Infraestruturas de Ciclismo**, incluindo todas as vertentes, nomeadamente para a prática do Ciclismo de Pista, BTT e BMX. Um documento “vivo”, em constante atualização, e acessível a todos, promovendo a divulgação e utilização de infraestruturas desportivas cicláveis por toda a



comunidade, e facilitando a ligação entre clubes e novos atletas, que poderão descobrir formas seguras de praticar o ciclismo, em especial nas cidades.

A FPC promoverá o equilíbrio na oferta destas infraestruturas pelo território nacional, criando **protocolos com os clubes e municípios** para a sua **construção/reabilitação, gestão, manutenção e utilização**.

✓ Colocar o BMX Como Vertente de Entrada

As crianças, na idade da sua descoberta e liberdade motora, **sonham com uma bicicleta e uma bola**. Os clubes têm de ter a capacidade, principalmente nos meios urbanos, de poder oferecer esta vertente tão envolvente, que se pratica desde as mais tenras idades.

As famílias escolhem muito cedo, para os seus filhos, a modalidade com que se iniciam no desporto. **O ciclismo tem o BMX** como um **forte candidato** para as suas iniciações. As crianças podem escolher entre o BMX Race e o BMX Freestyle e, mais tarde, mas já “viciados” nas duas rodas, vão escolher a vertente que melhor se adapte às suas características como atletas.

O BMX, ao praticar-se em espaços protegidos (sem carros), oferece às crianças **a partir dos 2,5 anos** de idade, um treino regular (várias vezes por semana), maduro, estruturado e em segurança. Tudo o que se aprende no BMX, a destreza, a boa condição física, o treino em equipa, vão ser muito úteis para a vertente que escolher na consolidação da sua carreira de atleta de ciclismo.

A oportunidade da prática de um desporto está no topo das razões para o praticar. Queremos dar **mais vida às pistas existentes**, de BMX e de Pumptrack, para ajudar a fazer crescer o número de ciclistas em Portugal.

Possuindo, também, o escalão máximo na sua prática desportiva (masters), constitui um convite constante para que **toda a família o possa praticar**, evitando o abandono precoce dos atletas.



✓ Elevar o Paraciclismo ao Nível Internacional

Sabemos, pela informação disponível a nível internacional, que o Paraciclismo em Portugal tem muito espaço para crescer. Já foram dados passos importantes, mas ainda há muito caminho a fazer para termos mais atletas nas principais competições do mundo e aumentar a base de praticantes.

Assim, propomo-nos a: **promover a existência de melhores condições para a prática e formação** (envolvendo mais clubes); investir fortemente na **formação e capacitação de treinadores** para que se tornem especialistas e possam responder adequadamente aos desafios específicos do Paraciclismo; alargar as **parcerias com instituições com atividade na área da deficiência**, assim como com os estabelecimentos de ensino, criando **mais oportunidades para experimentação e incentivo à prática regular** (envolvendo o Ministério da Educação); no que ao alto rendimento diz respeito, trabalhar com **programas específicos de acompanhamento de atletas com perfil e potencial competitivo** e fazer a ponte com os Paralímpicos e os Surdolímpicos; trabalhar junto dos organizadores para que as **provas se assemelhem mais às competições de nível internacional**; Organizar regularmente provas internacionais no nosso país.

✓ Impulsionar o Ciclismo Jovem

A prática recreativa do ciclismo inicia-se **muito cedo nas crianças**, contribuindo, de forma substancial, para o desenvolvimento de algumas capacidades motoras como o equilíbrio. É também nestas idades, que assenta a **base de qualquer desporto** com ambição ao nível de resultados desportivos de excelência.

É vocação das **Escolas de Ciclismo** o ensino regular e orientado desta modalidade. É preciso ter uma oferta adequada quando a criança quer passar de uma atividade recreativa para uma atividade desportiva. E com o BMX essa oferta é possível desde os 2,5 anos de idade.

Queremos construir uma **Parceria Estratégica**, dinâmica e sustentável com o **Desporto Escolar**. Estudar os modelos de outros países que estão a resultar e



que melhor se adequem a Portugal. Esta Parceria tem de se centrar quer na vertente de ensino, quer na vertente competitiva, para permitir aumentar o recrutamento de jovens praticantes para as nossas Escolas de Ciclismo.

O modelo competitivo das Escolas de Ciclismo será revisto, de forma a permitir que todos os praticantes tenham lugar na modalidade. Mas, igualmente importante, que possibilite aos mais capacitados o seu **desenvolvimento como atletas para a competição**.

Os praticantes da categoria Sub-15 terão um maior acompanhamento, nas diversas vertentes, permitindo uma **transição mais apoiada e sustentada**.

✓ Revitalizar o Escalão Sub23

Na vertente de estrada, é urgente incentivar mais corredores e equipas a competirem no escalão Sub23, o qual encontra-se particularmente fragilizado pela ausência de um calendário robusto e pela evolução do ciclismo profissional internacional, que tem privilegiado a contratação de corredores mais jovens.

Cada equipa Continental UCI terá um mínimo de 3 atletas Sub23, e promoveremos mais provas neste escalão – articuladas com competições de Sub19 (Juniões) e não coincidentes com as provas de elites -, com a necessária antecedência que permita às equipas planear adequadamente a sua participação, permitindo que os atletas Sub23 tenham o seu espaço de destaque e desenvolvimento.

Além disso, incentivaremos dias de treino e estágios para os 10 melhores classificados no ranking Sub23, proporcionando a estes atletas oportunidades de treino e experiência com equipas Continentais UCI. **A Volta a Portugal do Futuro será exclusivamente para corredores Sub23 amadores**, com o objetivo de formar um pelotão nacional robusto, com 80-100 atletas, aumentando a competitividade e incentivando a criação de equipas de clube locais.

Nas **competições de nível 1.2 e 2.2, será implementada uma classificação específica para atletas Sub23**. Para assegurar condições de desenvolvimento e segurança financeira, será estabelecido um valor salarial mínimo para todos os atletas Sub23 em equipas Continentais UCI. Estes contratos deverão ter uma duração mínima de 2 anos, com uma participação obrigatória de pelo menos 25 dias de competição por época.



Na vertente de BTT assumiremos a criação de um espaço próprio para o escalão Sub23, separando-o do escalão elite em todas as competições nacionais e regionais, contribuindo para a valorização e evolução dos atletas nesta fase crucial de formação, quer no XCO, quer no XCM.

✓ Promover o Ciclismo de Pista

O ciclismo de pista é uma das vertentes mais espetaculares e que mais propicia a melhoria da técnica e tática de corrida. Por se realizar numa pista oval, de curvas inclinadas, e em recinto fechado, permite treinar e competir sem os riscos e encargos associados ao uso da via pública.

Começar por envolver as Associações Regionais, as autarquias e os clubes, na recuperação das quatro pistas ao ar livre existentes em Portugal – Alpiarça, Loulé, Malveira e Tavira – melhorando as instalações e a facilidade de acesso às mesmas, e usá-las (também) como infraestruturas de treino para outras vertentes do ciclismo.

Aproveitar os recentes e mais mediáticos resultados atingidos nos Jogos Olímpicos, para promover a vertente de pista ao nível regional, e alargar a sua base nacional de atletas, suportando e impulsionando ainda mais o excelente trabalho que tem vindo a ser feito ao nível do Alto Rendimento.

Promover estas pistas como centros de formação do ciclismo, atraindo as camadas mais jovens para o treino regular, mas também com competições e eventos apelativos, dando vida a estes espaços e iniciar o caminho para a construção de novas pistas, principalmente nos grandes centros urbanos, onde o risco da utilização da bicicleta na via pública é maior.



✓ Dignificar a Competição para Masters

As equipas que têm nas suas fileiras a categoria de Master, têm assistido a uma cada vez maior profissionalização e competitividade destes seus atletas. Esta tem sido uma excelente oportunidade para atletas com mais de 30 anos, continuarem a competir a um ainda alto nível. É preciso **integrar os Masters na festa do ciclismo**.

Por outro lado, o **escalão "Master" traz novos participantes e mais dinâmicas de participação familiar** – em eventos e treino. É um autêntico "fermento" para a modalidade, atraindo recursos e seguidores mais jovens!

A Federação tem de acompanhar esta realidade e garantir as condições para que esta categoria possa **competir com segurança e verdade desportiva**.

Assim, propomo-nos a:

- intensificar o **combate à dopagem** assegurando a saúde dos atletas e a incrementar a equidade e a **justiça desportiva**;
- investir na **prevenção e educação** nesta matéria e incentivar a integração com eventos de outros escalões;
- promover a modalidade e criar melhores condições para o seu **financiamento e sustentabilidade**;
- estabilizar e **planear os calendários competitivos**, preferencialmente plurianual;
- dar **maior visibilidade às competições** para esta categoria;
- formar agentes desportivos nesta área, em particular no que concerne a regras de circulação e segurança de atletas;
- ampliar as contrapartidas associadas à licença desportiva.

Se queremos aumentar a **base nacional do ciclismo**, temos de estar com os mais novos e com os mais velhos.



✓ Acelerar o Enduro e o Downhill: Mais Competição, Mais Oportunidades, Mais Portugal!

Estamos prontos para levar o Enduro e o Downhill a um novo nível, com uma estratégia sólida para fazer estas disciplinas crescerem com força!

Vamos **aumentar o calendário nacional** e promover a organização de provas com uma dinâmica vibrante, **permitindo competições exclusivas para bicicletas elétricas**, garantindo mais espaço e oportunidades para todos os atletas. Com o arranque antecipado da época de Downhill, vamos atrair atletas internacionais, trazendo competitividade e visibilidade que elevam Portugal no cenário mundial!

Além disso, iremos fomentar parcerias com as associações regionais dos Açores e Madeira para **facilitar e apoiar as deslocações de/para as competições insulares, em território insular**, em conjunto com os governos regionais, turismo e companhias aéreas, **cumprindo o princípio da continuidade territorial**. Assim, todas as regiões do país estarão bem representadas e integradas nas nossas competições nacionais, construindo uma verdadeira comunidade de paixão e excelência pelo ciclismo!

✓ Expandir o Ciclismo no Desporto Universitário: Fomentar Talentos e Novas Oportunidades

Vamos integrar com determinação e empenho o ciclismo no Desporto Universitário, **colaborando estreitamente com a Federação Académica de Desporto Universitário (FADU)** para harmonizar calendários e competições, alinhando-as com as vertentes federadas. Inspirando-nos em boas práticas de



outros países, **incentivaremos o envolvimento dos estudantes em todas as vertentes do ciclismo** – em competição, mas também na prática recreativa e de mobilidade. Estes modelos mostram-nos o impacto positivo de parcerias fortes, que criaremos para oferecer aos estudantes mais oportunidades de representar Portugal em competições internacionais, mantendo o ciclismo como uma prática para a vida.

Esta sinergia entre o desporto universitário e o ciclismo federado aumentará o número de filiados e dará mais visibilidade à modalidade, promovendo um ciclismo mais acessível e vibrante em todas as fases da vida!

✓ Acolher o Ciclismo para Todos (CPT)

O Ciclismo para Todos representa a maior fatia de filiados da FPC, sendo considerado fundamental na nossa **estratégia de desenvolvimento**.

Queremos o “Ciclismo para Todos” como via para o crescimento do número de filiados, apoiando a atualização do modelo e imagem dos eventos de cicloturismo, tornando-os mais apelativos e menos onerosos. É, desta forma, que incentivamos a **atividade desportiva intergeracional** e o envolvimento das famílias.

Pretendemos também reestruturar a dinâmica dos eventos CPT, distinguindo claramente Granfondos/Provas Open (provas com classificações) de Passeios (eventos de lazer). São eventos com filosofias diferentes, com exigências organizativas e regulamentares distintas.

Defendemos também a criação de um ranking para os eventos registados no calendário da FPC.

Com estas medidas, a meta será alcançar o maior número possível de praticantes de ciclismo, **valorizando a licença CPT e a diversidade de tipos de prática**, com garantia de apoio, segurança e de pertencer a uma comunidade alargada de ciclistas.



✓ Agarrar o Potencial do Gravel

Uma das mais recentes vertentes do ciclismo, o **Gravel**, conta já com muitos adeptos. É uma disciplina de endurance, que tem uma elevada componente técnica, aliando a capacidade de percorrer distâncias longas em caminhos de terra batida, de pedra e sinuosos, podendo fazer breves incursões em estrada pavimentada.

É uma vertente de **cariz competitiva, mas também de lazer**. Utiliza-se a bicicleta de estrada, mas com características específicas de pneus e geometria do quadro, preparados para enfrentar percursos mais exigentes.

Vamos desenvolver esta vertente, promovendo a criação de uma **Taça de Portugal**, dinamizando o **Campeonato Nacional** e fornecendo aos organizadores e Associações Regionais e aos demais intervenientes, suporte técnico para o desenvolvimento sustentado desta vertente.

Queremos que os traçados das provas incluam a utilização dos percursos da rede **Cyclin' Portugal**, aproveitando a rede ciclável existente e contribuindo para a sua dinamização e preservação.

✓ Integrar as “E-Bikes”, a sério

As E-Bikes – bicicletas com motor de assistência elétrica – são uma realidade crescente, e que a UCI já acolheu em termos regulamentares e competitivos.

Apoiaremos a realização de mais provas nesta disciplina, criando categorias que permitam a competição em pé de igualdade. O enorme potencial de diversão das E-Bikes e a sua incrível capacidade de atração de novos praticantes, é um caso sério de espetacularidade e um excelente veículo de Comunicação e Marketing.

Este é um **desafio que queremos aceitar**: colocar a competição de E-Bikes em locais de grande visibilidade, com eventos inclusivos e de proximidade.

Assumiremos o combate ao “doping mecânico” com recurso a tecnologia adequada, e com formação específica para Equipas, Comissários e Organizadores, ampliando o controlo do cumprimento das normas da UCI para garantir a Verdade Desportiva.



Será devidamente **enquadrada a participação de atletas portugueses em competições internacionais** em termos regulamentares e logísticos, garantindo dignidade no uso das cores nacionais.

✓ Ambicionar um BTT com União, Comunicação, Organização e Crescimento!

Vamos unir os agentes do BTT em Portugal com uma comunicação mais direta e presença no terreno, construindo soluções que fortaleçam a modalidade.

Apostaremos em organizadores sérios, especialmente no XCM, para **acabar com cancelamentos e mudanças de calendário** que prejudicam a modalidade.

Protocolos com empresas de cronometragem, serviços médicos e filmagem reduzirão os custos para organizadores, permitindo-lhes focar-se no que importa: provas de alta qualidade.

Além disso, **acompanharemos as organizações para assegurar o cumprimento dos cadernos de encargos**, maximizando o sucesso das organizações.

Negociaremos patrocinadores comuns para provas de XCM e XCO, garantindo apoio estável. Os **Eventos devem ser mais apelativos para público e equipas**, para atrair famílias e crianças às competições, promovendo o entusiasmo pelo ciclismo, com atividades como as gincanas e outras formas de animação abertas à participação geral.

Vamos **relançar a Taça de Portugal de XCC** e, no XCM, **dinamizar escalões jovens com quilometragens adequadas**. No XCO e XCC, faremos classificações distintas para elites e Sub23, tornando o BTT em Portugal uma modalidade ainda mais vibrante e acessível!



✓ Impulsionar o Ciclocrosse como Vertente de Alto Rendimento

O ciclocrosse, com o seu calendário de inverno, é cada vez mais reconhecido como uma preparação ideal de pré-época para atletas de alto rendimento. Vamos intensificar a promoção desta vertente, destacando os seus benefícios para o desenvolvimento físico e técnico dos ciclistas e incentivando a multidisciplinaridade entre atletas e treinadores.

Sensibilizaremos atletas e técnicos para as vantagens do ciclocrosse como complemento de treino para outras vertentes.

Ajustaremos os calendários das várias vertentes para facilitar a inclusão do ciclocrosse na preparação anual dos atletas.

Apoiaremos a participação das seleções de ciclocrosse em competições internacionais, como os Campeonatos da Europa e do Mundo, fortalecendo o nível competitivo nacional.

✓ Trabalhar Numa Maior Cobertura Nacional de Todas as Vertentes

As vertentes do ciclismo podem e devem **reforçar-se mutuamente**. O BMX e o BTT são vertentes com um reduzido risco rodoviário, inerente ao seu tipo de prática. No BMX acresce ainda o facto de ser uma via privilegiada de entrada no desporto organizado por parte dos mais jovens (a partir dos 2,5 anos). O ciclismo compete diariamente com as outras modalidades na angariação de iniciantes. A sua oferta tem de incluir a oportunidade para toda a família, para as crianças e, em especial, nos **centros urbanos**.

A interligação entre tipos de prática contribui para o crescimento desportivo dos atletas (principalmente em pré-época) no **treino de outras modalidades e vertentes**. São exemplos desta interajuda: o “Downhill” e o BMX; o BMX e a



Pista; o Ciclocrosse e a Estrada. E, se todas ajudam a destreza em Estrada, a Estrada ajuda a todas na resistência.

Incentivaremos e apoiaremos os Clubes, incluindo ferramentas de gestão, para ampliarem a oferta quando possível, usufruindo da **mútua colaboração das várias vertentes**.

✓ Trazer o Trial de Volta a Casa

O Trial Bike é uma vertente **espetacular** do ciclismo. A “pista” desta disciplina é composta por zonas de **obstáculos**, que tanto podem ser **naturais** como **artificiais**. Estas podem ser implantadas **em qualquer local**, tanto no meio urbano como na natureza. O Ciclismo só tem a ganhar com o regresso desta vertente à casa a que pertence.

Assim, propomo-nos a:

- **Criar as condições** necessárias para atrair equipas e atletas de Trial Bike para a prática de competição
- **Criar um calendário** de provas que permitam a competição durante toda a época
- **Integrar as provas** de Trial Bike em outros eventos de ciclismo e promover a competição e/ou demonstrações nos centros urbanos e proximidades de escolas
- **Criar “pistas”** de experimentação e de competição no CAR Anadia e noutros locais do país
- **Trabalhar na formação** e no alto rendimento
- **Formar e capacitar** treinadores, organizadores, comissários e demais agentes desportivos

✓ Desenvolver o Ciclismo Eletrónico (“E-Cycling”)

O ciclismo eletrónico é uma das **vertentes mais recentes** do ciclismo, a qual teve o seu *boom* em 2020 durante o confinamento provocado pelo Covid-19.



É um tipo de prática que atrai muitos atletas bem como amantes da modalidade, pois une a **adrenalina da competição** à de um **jogo eletrónico**, sendo também muito utilizada quando as condições climatéricas são adversas para o treino e como complemento de treino em pré-época.

Em articulação com a UCI, propomos desenvolver esta vertente através da criação de um **calendário regular**, com a organização dos Campeonatos Nacionais. Explicando as suas potencialidades aos Clubes. Formando Comissários e Organizadores. Mas principalmente alcançando os jovens, dando-lhe visibilidade em **eventos e ações de comunicação** da FPC.

✓ Explorar sinergias entre diferentes vertentes: um ciclismo mais completo e versátil

Impulsionaremos a multidisciplinariedade no ciclismo, modo a **incentivar atletas e técnicos a explorarem o potencial de várias vertentes**, para desenvolverem habilidades técnicas, físicas e táticas mais ricas e diversificadas. Garantiremos um calendário anual com espaço para que os atletas possam competir em diferentes vertentes, beneficiando do treino em contextos variados.

Além disso, promoveremos ações conjuntas e divulgaremos os benefícios de cada vertente junto das outras, para incentivar uma maior participação multidisciplinar. E **criaremos eventos que reúnam várias vertentes do ciclismo**, permitirá que todos, atletas e treinadores, aproveitem ao máximo as possibilidades do desporto. Este é o caminho para um ciclismo português mais completo, forte e adaptável!

Uma Federação com Futuro, Um novo Ciclismo Nacional

A nossa visão para o futuro do ciclismo português é **ambiciosa, mas alcançável**. Pretendemos consolidar o ciclismo em Portugal como uma **modalidade de referência, marcada pela inclusão, inovação e excelência**. Acreditamos num ciclismo que abraça todas as **gerações, géneros e vertentes**, construindo uma **comunidade unida e resiliente**, e servindo de exemplo de **integridade e sustentabilidade**.

Através da promoção de uma **Federação moderna, transparente e próxima** dos seus filiados, comprometemo-nos a fortalecer o sistema federado, valorizando todos os seus agentes e **aumentando o número de praticantes** em todo o país. Uma Federação mais **eficiente, profissional e inclusiva**, pronta para enfrentar os desafios do desporto contemporâneo e maximizar o potencial do ciclismo, ao nível nacional e internacional.

Nos próximos anos, trabalharemos para: - **Fomentar o desenvolvimento regional do ciclismo**, criando mais oportunidades para novos talentos e envolvendo as comunidades locais. - **Ampliar a formação e capacitação de atletas, treinadores e dirigentes**, com especial atenção aos escalões de formação. - **Promover a igualdade de género e a inclusão em todas as esferas do ciclismo**, incentivando a participação feminina. - **Reforçar a presença do ciclismo nas escolas e universidades**, estimulando o gosto pela modalidade desde a infância e fomentando uma cultura de mobilidade sustentável. - **Garantir a segurança e a verdade desportiva, combatendo o doping e promovendo a ética, a saúde e a transparência em todas as competições**.

Com determinação e apoio de toda a comunidade velocipédica, construiremos um futuro em que o **ciclismo assuma o seu lugar como modalidade-pilar em Portugal, contribuindo para estilos de vida saudáveis, para a coesão social e para a sustentabilidade ambiental**. Convidamos todos os filiados, atletas, treinadores, dirigentes e amantes da modalidade a juntar-se a este projeto. Juntos, faremos do ciclismo português uma referência, um orgulho nacional e uma inspiração para as gerações futuras.

Por um ciclismo mais forte, mais justo e mais próximo de todos. Por um Ciclismo Total!



Este Programa Eleitoral foi elaborado com o contributo dos membros desta Candidatura, enquadrado pelas sugestões, ideias e críticas que surgiram a partir das dezenas de reuniões e centenas de contactos que estabelecemos com agentes desportivos ao longo dos seis meses que antecederam a Eleição aos Órgãos Sociais da FPC.

Obrigado pela confiança nesta equipa!

Trabalharemos com Todos, para Todos. Rumo a um Ciclismo Total!